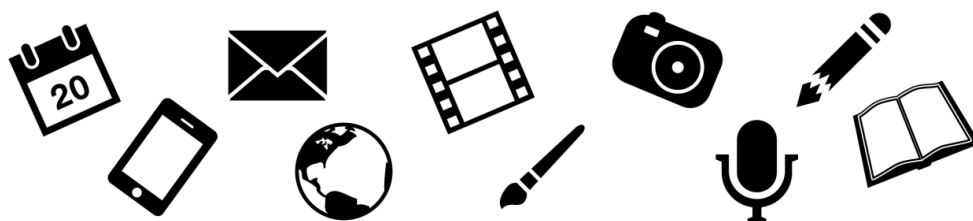




**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**20 de janeiro de 2025**

## Notícias do Dia

### Capa e Especial (Chuva em SC)

"Ano mais quente da história mundial teve consequências em Santa Catarina"  
Ano mais quente da história mundial teve consequências em Santa Catarina /  
Mudanças Climáticas / Agecom / Regina Rodrigues / UFSC / Universidade  
Federal de Santa Catarina

**Pesquisadores refletem sobre os efeitos das mudanças climáticas e apontam soluções**  
PÁGINAS 4 E 5

# Chuva em SC

## Ano mais quente da história mundial teve consequências em Santa Catarina

Pesquisadores refletem sobre os efeitos das mudanças climáticas no planeta; Carlos Nobre, cientista brasileiro referência em aquecimento global, aponta soluções para frear eventos extremos no Estado

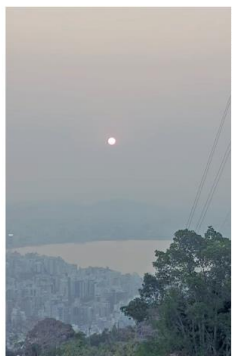
**Paulo Metling**  
paulo.metling@ndtv.com.br

No início deste mês, o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), com análise de dados da OMM (Organização Meteorológica Mundial), já havia divulgado que 2024, tinha sido o ano mais quente no Brasil desde o começo das medições, em 1961. O cenário, que se repete em escala global, foi confirmado por meio do Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus, da União Europeia.

O ano considerado mais quente registrou chuvas intensas, dias secos com abafamento, estiagens e períodos propícios a incêndios, como aqueles registrados no Pantanal, que tiveram como consequência a fumaça suspensa no céu em grandes centros urbanos no Sudeste e no Sul, como ocorreu em Florianópolis. Para 2025, a previsão é de que o fenômeno La Niña atue de forma mais fraca e deixe o tempo mais seco, mas com chuvas irregulares no Estado.

"Setembro de 2024 foi um mês quente, com temperaturas máximas de 36°C e 37°C no Oeste e Litoral sul catarinenses, pelo predomínio de massas de ar quente e seco, que resultaram na ocorrência de queimadas, nevoeiros e a fumaça transportada do Norte do país", afirma a meteorologista Laura Rodrigues, da Epagri/Ciram.

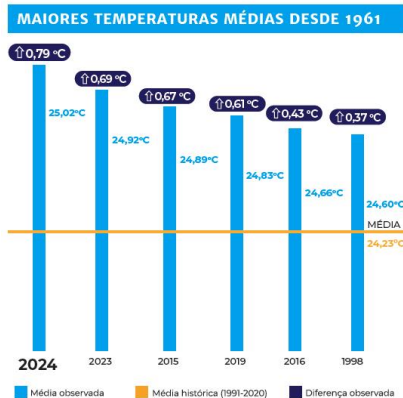
Em todo o planeta, essa é a primeira vez em que a temperatura média excede 1,5°C. Isso significa que o ser humano nunca viveu em uma época tão quente e com eventos extremos, impulsionados pela atmosfera mais aquecida.



Tempo muito seco ajudou a fumaça vinda das queimadas no Norte do país a alcançar o céu de Florianópolis



Entre os efeitos da alta da temperatura mundial estão chuvas intensas



### "Restauração florestal" para diminuir enchentes

Santa Catarina contabilizou eventos meteorológicos com potencial destrutivo, como episódios de chuva intensa, granizo, vendavais e microexplosões. O fenômeno El Niño, que traz chuvas para o Sul e estiagem para o Norte e Nordeste do Brasil, também contribuiu para esses registros. "Uma combinação de um fenômeno natural, propenso a causar extremos, com uma atmosfera mais quente que carrega mais umidade. No caso das chuvas extremas, elas foram mais extremas, e as secas, mais severas", pontua Regina Rodrigues, pesquisadora de mudanças climáticas da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Regina também participou da construção do relatório da World Weather Attribution e da Climate Central, estudo que mostra que o clima atingiu novos patamares perigosos em 2024. As mudanças climáticas intensificaram 26 dos 29 eventos meteorológicos. Para a pesquisadora, em breve, tudo será acentuado. "Com o aquecimento global, tudo fica mais intenso. Santa Catarina tem que se preocupar bastante, porque a gente já tem a tradição de ter desastres naturais e a tendência é termos com mais intensidade esses desastres", comenta. Referência nacional quando o assunto é aquecimento global, o cientista Carlos Nobre aponta que zerar as



**Nobre recomenda soluções naturais** **Regina prevê eventos intensos**

emissões de gases poluentes é medida urgente. "Infelizmente não há soluções tecnológicas, como, por exemplo, uma vacina em uma pandemia, porque todo esse gás que jogamos na atmosfera, principalmente o gás carbônico, fica muito tempo na atmosfera. Uma molécula que a gente joga hoje vai ficar por 150 anos na atmosfera."

A chuva intensa, evento meteorológico que mais atinge o território catarinense, causa enchentes há pelo menos 30 anos. De olho na prevenção, contra esse problema, o cientista brasileiro aponta que é necessário buscar soluções baseadas na natureza. "Fazer uma grande restauração florestal, restaurar a mata ciliar nas margens de todos os rios do Sul, de Santa Catarina, diminuindo as enchentes dos rios."

## Chuva em SC

### ACIMA DOS 40°C

Levantamento da Epagri/Ciram, a pedido do Crupo ND, mostra que em 2024 a temperatura em Santa Catarina ficou acima de 40°C por quatro vezes, em três cidades:

**43,6°C** – Itapiranga (7/2)

**43,01°C** – Itapiranga (5/2)

**41,7°C** – Corupá (11/1)

**41,43°C** – Garuva (13/2)

Fonte: Epagri/Ciram, janeiro de 2025

### COMO ENFRENTAR OS DIAS DE CALOR

- ▶ Beber água
- ▶ Usar protetor solar
- ▶ Usar roupas claras
- ▶ Consumir alimentos leves
- ▶ Evitar exposição ao sol
- ▶ Evitar atividades físicas de alto impacto



Alterações no clima em escala mundial ajudam a explicar chuvas muito fortes, como a que atingiu Itapema, no Litoral norte de Santa Catarina, na última quinta-feira

### Agricultura catarinense

Nos últimos dois meses, o Oeste enfrenta uma condição de estiagem leve, o que tem causado impacto direto na lavoura de soja de segunda safra. “O déficit hídrico trouxe atraso na lavoura de soja em cidades como Chapecó, São Miguel do Oeste, Xanxerê e Concórdia”, indica o analista de socioeconomia da Epagri/Cepa, Haroldo Tavares Elias.

Tavares ainda comenta que a produção de milho foi dentro da normalidade, sem impactos significativos. A recomendação é para que os agricultores monitorem a previsão do tempo no Oeste e Extremo Oeste, pois já pode ser observado um cenário de estiagem fraca. “A temperatura fica elevada e baixa ainda mais a umidade, por isso é preciso de chuva irregular. A estiagem fraca se caracteriza de sete a dez dias. É necessário que o agricultor esteja de olho, porque a estiagem no Oeste e Extremo Oeste repercute no desenvolvimento da cultura”, diz o analista.

### Estado pode ter La Niña de fraca intensidade em 2025

O resfriamento da água na região equatorial do Oceano Pacífico, conhecido como La Niña, diferentemente do El Niño, tem influência diferente no tempo em Santa Catarina. Com a confirmação de condições atmosféricas, o Estado pode ter La Niña de fraca intensidade de fevereiro a abril de 2025.

A principal condição é que o resfriamento se mantenha abaixo do já registrado pela Administração Oceânica e Atmosférica Nacional dos EUA, que é de  $-0,5^{\circ}\text{C}$ . Os modelos climáticos apontados pelos meteorologistas sugerem que, após abril, a condição de

normalidade retorne e influencie o tempo.

Em nota conjunta, Epagri/Ciram e Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil tratam sobre a probabilidade do fenômeno. Como não há previsão de intensidade, os impactos serão minimizados, já que as características desse período são chuvas irregulares e tempo seco. “Não é preciso alarde, é necessário aguardar a previsão do tempo. O impacto no Sul não é tão grande, são chuvas irregulares em diversas regiões do Estado. Já no Oeste e Extremo Oeste deve ser um pouco mais seco”, afirma a nota.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[A pecuária pode ser sustentável?](#)

[Aldebaran-I realiza último teste e se prepara para lançamento ao espaço](#)

[Campus da UFSC calcula estragos causados pela chuva antes da volta às aulas](#)

[Chuva e caos: a falta de planejamento urbano e políticas de prevenção em SC](#)

[Chuvas fortes causam estragos em edificações do campus da UFSC em Florianópolis](#)

[Como a palavra "toró", relacionada a chuvas, pode virar termo científico graças a SC](#)

[Como a palavra 'toró', relacionada a chuvas, pode virar termo científico graças a SC](#)

[Concurso da Ebserh: último dia para se inscrever em 545 vagas com salários de até R\\$ 17 mil](#)

[Concurso EBSERH: inscrições hoje! 545 vagas! Confira](#)

[Conheça o Ar-Condicionado mais antigo do mundo – pode reduzir a temperatura da sua casa em até 5 °C quase de GRAÇA](#)

[Contratos, agronegócio e análise econômica do Direito](#)

[Entenda o 'toró', modelo de fenômeno meteorológico com nome indígena](#)

[Entenda o 'toró', modelo de fenômeno meteorológico com nome indígena apresentado em pesquisa da UFSC](#)

[Epagri, Sebrae, UFSC e Copar se unem para conquistar Indicação Geográfica do Alho Roxo do Planalto Catarinense](#)

[Epagri, Sebrae, UFSC e Copar se unem para conquistar Indicação Geográfica do Alho Roxo do Planalto Catarinense](#)

[Estudo da UFSC revela significado do 'toró' na meteorologia indígena](#)

[Inscrições para concurso da Ebserh do qual HU da UFSC participa terminam nesta segunda](#)

[Nanossatélite Aldebaran-I realiza último teste e se prepara para lançamento ao espaço](#)

[Natural de Itaparica, mestre Nô será reconhecido como herói popular durante o VI Rede Capoeira](#)

[Notas de corte de Medicina no SiSU 2025: confira as maiores e menores](#)

[Políticas ambientais e educacionais serão temas de debate na Reunião Regional da SBPC no Espírito Santo](#)

[Refrigeração sólida é apontada como alternativa sustentável e eficiente](#)

[UFSC abre processo seletivo para Residência em ATHIS](#)

[UFSC Blumenau oferece 150 vagas para ingresso via Sisu 2025](#)

[UFSC Blumenau oferece 150 vagas para ingresso via Sisu 2025](#)

[UFSC Blumenau oferece 150 vagas para ingresso via Sisu 2025](#)

[UFSC Blumenau tem 150 vagas para ingresso via Sisu em 2025](#)

[UFSC Joinville abre mais de 100 vagas através do Sisu para 2025](#)

[UFSC oferece mais de mil vagas em vários cursos](#)

[UFSC tem a 4ª maior nota de corte do Brasil no Sisu para o curso de medicina](#)

[UFSC vai pedir recursos ao MEC após estragos causados pelas chuvas fortes](#)